

PLANO TRIENAL

DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS
E PROGRAMAS DA FINEP

2026 – 2028

1. APRESENTAÇÃO

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) desempenha papel central no apoio à ciência, tecnologia e inovação no Brasil, atuando por meio de diferentes instrumentos de financiamento e programas voltados ao fortalecimento do Sistema Nacional de Inovação.

Nesse contexto, o monitoramento e a avaliação das políticas e instrumentos operados pela instituição constituem atividades essenciais para o aprimoramento da gestão pública, a produção de evidências e o aperfeiçoamento contínuo das políticas de apoio à inovação.

O Plano Trienal de Monitoramento e Avaliação 2026–2028 estabelece a agenda institucional de estudos e avaliações a serem realizados no período, organizando e priorizando iniciativas voltadas à geração de evidências sobre o desempenho dos instrumentos da Finep, à análise de resultados das políticas financiadas e à produção de subsídios para a tomada de decisão estratégica.

O fortalecimento da agenda de monitoramento e avaliação está alinhado às práticas contemporâneas de gestão pública orientada por evidências, que buscam aprimorar a formulação, a implementação e o aperfeiçoamento de políticas públicas com base em análises sistemáticas de resultados.

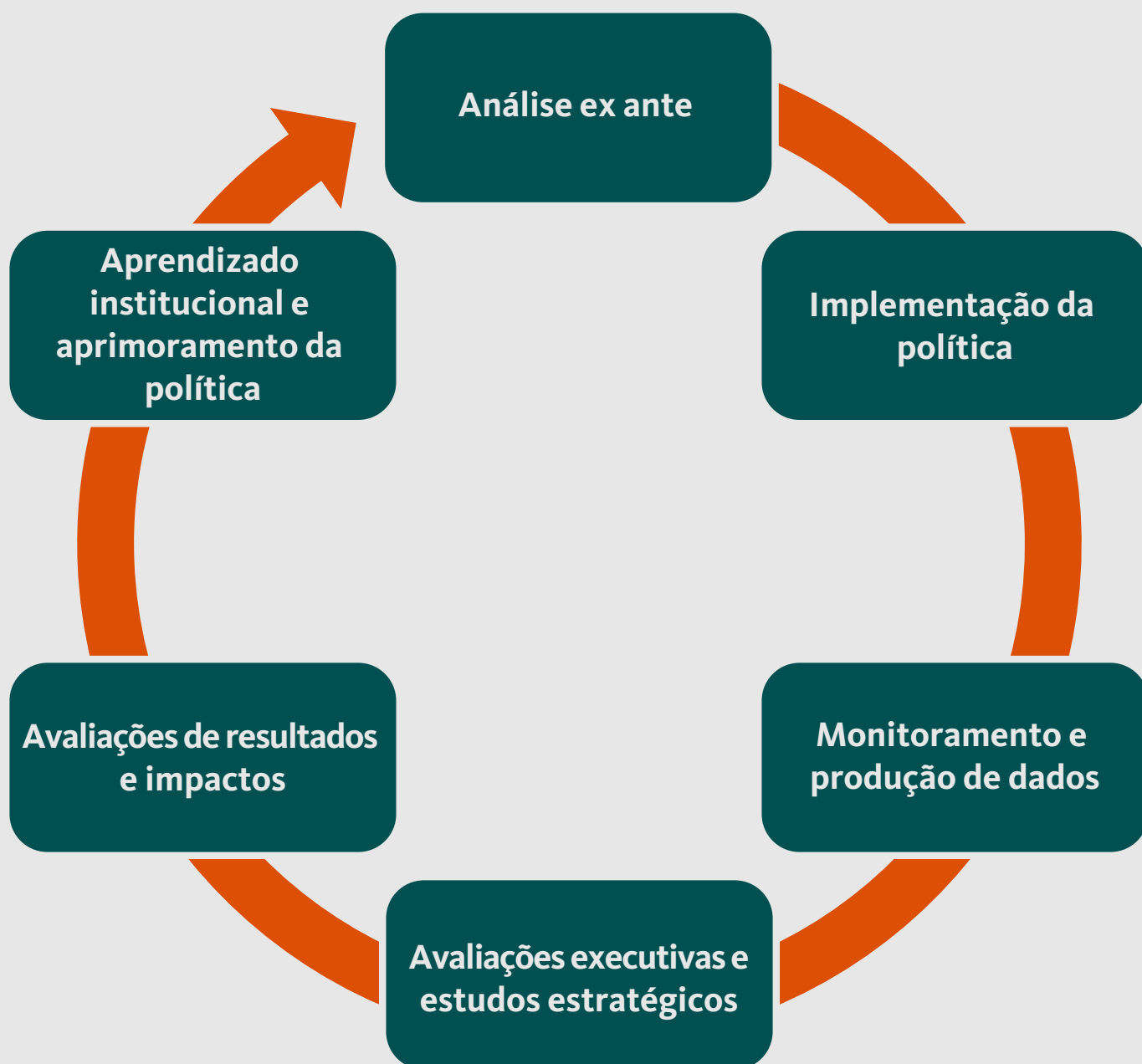
As atividades de monitoramento e avaliação da Finep inserem-se em um ciclo contínuo de aprendizagem institucional, que envolve diferentes etapas analíticas ao longo do ciclo de vida das políticas públicas. Esse ciclo inclui análises ex ante, voltadas à avaliação do desenho das intervenções e à definição de objetivos e indicadores; o monitoramento da implementação das políticas; a realização de estudos estratégicos e avaliações executivas; e, em estágios mais avançados, avaliações de resultados e impactos.

A realização dessas atividades contribui para ampliar o conhecimento sobre o funcionamento dos instrumentos de apoio à inovação, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer a transparência institucional e a prestação de contas à sociedade.

2. CICLO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA FINEP

As atividades de monitoramento e avaliação da Finep estão inseridas em um ciclo contínuo de aprendizagem institucional. Esse ciclo se inicia com a análise ex ante das políticas e instrumentos, voltada à avaliação do desenho das intervenções e à definição de objetivos e indicadores. Após a implementação das políticas, o monitoramento sistemático dos resultados e a realização de estudos estratégicos e avaliações executivas permitem analisar o desempenho das iniciativas. Em estágios mais avançados, avaliações de resultados e de impacto contribuem para compreender os efeitos das políticas e orientar o aperfeiçoamento das intervenções futuras.

Figura 1 - Ciclo de Monitoramento e Avaliação das Políticas da Finep



3. OBJETIVOS DO PLANO

O Plano Trienal de Monitoramento e Avaliação tem como objetivo estruturar e orientar a agenda de estudos e avaliações da Finep no período de 2026 a 2028, com as seguintes finalidades:

- produzir evidências para subsidiar decisões estratégicas da instituição;
- apoiar o aprimoramento do desenho e da implementação dos instrumentos de apoio à inovação;
- avaliar resultados e efeitos das políticas financiadas pela Finep;
- fortalecer a cultura institucional de monitoramento e avaliação;
- ampliar a transparência e a disseminação de informações sobre os resultados das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

4. MARCO INSTITUCIONAL

As atividades de monitoramento e avaliação da Finep estão previstas em normativos internos da instituição e integram as atribuições da área responsável pelo planejamento institucional.

A Norma de Monitoramento e Avaliação de Resultados e Impactos da Finep (N-OPE-055/2022) estabelece diretrizes para a realização de estudos voltados à análise de desempenho dos instrumentos e programas operados pela empresa. Essas atividades também estão alinhadas às boas práticas internacionais de monitoramento e avaliação de políticas públicas, amplamente adotadas por organismos multilaterais, instituições acadêmicas e agências de fomento à inovação.

No âmbito institucional, a agenda de monitoramento e avaliação é conduzida pela área responsável pelo planejamento e gestão institucional, vinculada à Diretoria da Presidência, em articulação com as demais unidades da Finep e com instituições parceiras.

5. TIPOLOGIA DOS ESTUDOS

Para fins de organização da agenda institucional de monitoramento e avaliação, os estudos previstos no Plano Trienal são classificados em quatro categorias principais.

5.1 AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS

As avaliações de instrumentos têm como objetivo analisar o desempenho e os resultados dos principais mecanismos de apoio à inovação operados pela Finep, tais como crédito, subvenção econômica e outras modalidades de financiamento. Essas avaliações buscam compreender o alcance das intervenções, seus resultados e possíveis oportunidades de aperfeiçoamento.

5.2 AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E CHAMADAS

Esta categoria compreende avaliações voltadas a programas institucionais e chamadas públicas específicas, incluindo análises de desenho, implementação e resultados.

Esses estudos permitem examinar o funcionamento das iniciativas apoiadas pela Finep e identificar oportunidades de melhoria na execução das políticas.

5.3 ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Os estudos estratégicos correspondem a análises e pesquisas que contribuem para o desenvolvimento institucional da Finep e para o aprimoramento das políticas de inovação.

Incluem, por exemplo:

- análises do sistema de inovação;
- benchmarking internacional;
- estudos metodológicos;
- diagnósticos setoriais.

5.4 ESTUDOS PARA VISIBILIDADE INSTITUCIONAL

Esta categoria reúne estudos voltados à comunicação e disseminação de resultados das políticas e instrumentos operados pela Finep.

Essas iniciativas contribuem para ampliar a transparência institucional e fortalecer a divulgação dos impactos das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS ESTUDO

A seleção dos estudos previstos no Plano Trienal considerou diferentes critérios de priorização, entre os quais se destacam:

- relevância estratégica dos instrumentos e programas analisados;
- volume de recursos públicos envolvidos;
- maturidade das políticas e disponibilidade de dados para avaliação;
- potencial de geração de evidências para o aprimoramento das políticas;
- viabilidade metodológica;
- demandas institucionais e oportunidades de cooperação com parceiros externos.

Esses critérios permitem direcionar esforços para análises com maior potencial de contribuição para o aperfeiçoamento da atuação institucional.

7. AGENDA DE ESTUDOS E AVALIAÇÕES

O Plano Trienal contempla um conjunto de estudos e avaliações em andamento ou que devem iniciar ao longo do período de 2026 a 2028, organizados conforme a tipologia apresentada neste documento.

A agenda inclui avaliações de instrumentos, avaliações de programas e chamadas, estudos estratégicos e iniciativas voltadas à visibilidade institucional.

Os estudos poderão ser executados diretamente pela equipe técnica da Finep ou em parceria com instituições de pesquisa, universidades e organismos especializados em avaliação de políticas públicas.

8. EXECUÇÃO DOS ESTUDOS

A agenda de monitoramento e avaliação é coordenada pela Finep, por meio da área responsável pelo planejamento institucional, podendo contar com a colaboração de instituições de pesquisa, organismos públicos e especialistas externos.

A execução das avaliações e estudos previstos neste plano poderá ocorrer por diferentes modalidades, entre elas:

- realização por equipes técnicas internas;
- parcerias com instituições acadêmicas e centros de pesquisa;
- cooperação com organismos nacionais ou internacionais;
- contratação de consultorias especializadas.

A escolha da modalidade dependerá da natureza e da complexidade de cada estudo, bem como da disponibilidade de dados e recursos.

9. PRODUTOS ESPERADOS

Os estudos previstos no Plano Trienal poderão gerar diferentes tipos de produtos, tais como:

- relatórios técnicos de avaliação;
- notas técnicas e estudos analíticos;
- recomendações para aprimoramento de políticas e instrumentos;
- bases de dados estruturadas para monitoramento;
- publicações institucionais.

10. ATUALIZAÇÃO DO PLANO

A agenda de monitoramento e avaliação poderá ser atualizada ao longo do período de vigência do plano, de modo a incorporar novas demandas institucionais, oportunidades de cooperação ou necessidades de análise identificadas pela gestão da Finep.

11. RELAÇÃO DE ESTUDOS E AVALIAÇÕES – PLANO TRIENAL 2026-2028

A agenda de monitoramento e avaliação para o período 2026–2028 contempla 34 estudos, distribuídos ao longo do triênio de acordo com o estágio de maturidade das políticas analisadas e a disponibilidade de dados para avaliação.

A agenda inclui estudos iniciados anteriormente e que terão continuidade durante o período de vigência do plano.

Tabela 1 - Agenda de Estudos e Avaliações – Plano Trienal 2026–2028

#	OBJETO	TIPO	EXECUTOR	PREVISÃO DE INÍCIO
1	Financiamento reembolsável - Finep Mais Inovação - Av. Executiva	A – Avaliação de Instrumento	CGEE	Iniciada em 2025
2	Programa Mulheres Inovadoras	B – Avaliação Programa / Chamada	Unesco / UFPR	Iniciada em 2025
3	Financiamento não reembolsável - Infraestrutura de pesquisa em C&T - Av. Executiva	A – Avaliação de Instrumento	CGEE	2026
4	Ferramenta para aumentar a efetividade e a governança dos investimentos públicos em deep techs por meio de avaliação orientada a resultados	C – Estudo Estratégico	USP-PGT	2026
5	Benchmarking seis países Sul Global (África do Sul, Brasil, Chile, Indonésia, Singapura e Tailândia)	C – Estudo Estratégico	AFD - RMDA - MUVA	2026

#	OBJETO	TIPO	EXECUTOR	PREVISÃO DE INÍCIO
6	Avaliação, governança e estratégias para deep techs - subsídios à política pública	C – Estudo Estratégico	FAPESP - USP	2026
7	Chamada Mineração - Ex Ante	B – Avaliação Programa / Chamada	APLA	2026
8	Programa Finep Startup - Diagnóstico MAPP - Ex Post	B – Avaliação Programa / Chamada	OPE/APLA	2026
9	Chamada Economia Circular - Ex Ante	B – Avaliação Programa / Chamada	APLA	2026
10	Chamada Saúde - Ex Ante	B – Avaliação Programa / Chamada	APLA	2026
11	Chamada Semicondutores - Ex Ante	B – Avaliação Programa / Chamada	APLA	2026
12	Parques Tecnológicos - Ex Ante	B – Avaliação Programa / Chamada	APLA	2026
13	Chamadas públicas das subvenções econômicas - Artigo	B – Avaliação Programa / Chamada	IPEA	2026
14	Encomendas Saúde (PDIL) - Ex Ante	B – Avaliação Programa / Chamada	MS-Finep	2026
15	Programa Tecnova - Diagnóstico MAPP - Ex Post	B – Avaliação Programa / Chamada	OPE/APLA	2026
16	Programa Conecta - Diagnóstico MAPP - Ex Post	B – Avaliação Programa / Chamada	OPE/APLA	2026
17	Análise indicadores do MAG - Plano de ação para ajustes dos dados do MAG	B – Visibilidade	APLA	2026
18	Incentivos Fiscais à P&D: Bases de dados públicas	C – Estudo Estratégico	IPEA	2026
19	Crédito Reembolsável Direto	A – Avaliação de Instrumento	CNI - Banco Mundial	2026
20	Subvenção Econômica - Chamada Tecnologias 4.0 - Av. Executiva	A – Avaliação de Instrumento	CGEE	2026
21	Tipos de incentivos fiscais à inovação e indicadores: Brasil e países selecionados	C – Estudo Estratégico	IPEA	2026
22	Resultados da Finep à sociedade	D – Visibilidade	Unicamp	2026

#	OBJETO	TIPO	EXECUTOR	PREVISÃO DE INÍCIO
23	Análise RTFs Crédito vs Proposta original: casos (novos produtos, processos, patentes, indicadores específicos, etc...	D – Visibilidade	APLA	2026
24	Estudos de casos de projetos variados (10)	D – Visibilidade	Centro Celso Furtado	2026
25	Uma análise exploratória das subvenções do Finep Mais Inovação	A – Avaliação de Instrumento	IPEA	2026
26	Fin. reembolsável - Descentralizado - Inovacred - Av. Executiva	A – Avaliação de Instrumento	CGEE	2026
27	Identificação das empresas beneficiárias (crédito, subvenção, incentivos fiscais)	C – Estudo Estratégico	IPEA	2026
28	The Bureaucratic filter - Finep and CDTI (2015-2024) - Tese de doutorado	C – Estudo Estratégico	Unicamp - Alan dos Santos	2026
29	Avaliação de impacto do crédito federal à inovação	A – Avaliação de Instrumento	IPEA	2026
30	Avaliação de impacto dos incentivos fiscais à P&D sobre emprego	C – Estudo Estratégico	IPEA	2026
31	Evolução do crédito federal à inovação em empresas	A – Avaliação de Instrumento	IPEA	2026
32	Efeitos dos instrumentos diretos e indiretos sobre a inovação	C – Estudo Estratégico	IPEA	2026
33	Saúde (PDIL) - Ex Post	A – Avaliação Programa / Chamada	MS-Finep	2028
34	Chamada Mineração - Ex Post	A – Avaliação Programa / Chamada	IBMR/MCTI/ Finep	2028

Elaboração: DGPI/APLA.

Sempre que possível, a Finep buscará desenvolver os estudos previstos neste plano em cooperação com instituições de pesquisa, centros de excelência e organismos especializados em avaliação de políticas públicas, de forma a ampliar a capacidade analítica e a qualidade metodológica das avaliações realizadas.

